

7º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Leia o conto “Passei por um sonho”, do escritor angolano José Eduardo Agualusa (1960).

Começou com um sonho. Afinal, é como começa quase tudo. Justo Santana, enfermeiro de profissão, sonhou um pássaro.

— Passei por um sonho — disse à mulher quando esta acordou —, e vi um pássaro.

A mulher quis saber que espécie de pássaro, mas Justo Santana não foi capaz de precisar. Era um pássaro grande, grave, branco como um ferro incandescente, e com umas asas ainda mais brilhosas, que o dito pássaro usava sempre abertas, de tal maneira que fazia lembrar Jesus Cristo pregado na cruz.

— Fui sonhado por ti — disse-lhe o pássaro —, com o fim de esclarecer o espírito dos Homens e de trazer a liberdade a este pobre país.

O discurso do pássaro assustou o enfermeiro, homem simples, tímido, avesso a confrontos, e sem qualquer vocação para a política.

— Foi apenas um sonho — disse à mulher —, um sonho estúpido.

Na noite seguinte, porém, o pássaro voltou a aparecer-lhe. Estava ainda mais branco, mais trágico, e parecia aborrecido com o desinteresse do enfermeiro:

— Ordeno-te que vás por esse país fora e digas a todos os homens que se preparem para um mundo novo. Os brancos vão partir e os pretos ocuparão as casas, os palácios, as igrejas e os quartéis, e a liberdade há de reinar para sempre.

Dizendo isto sacudiu as asas e as suas penas espalharam-se pelo quarto:

— Com estas minhas penas hás de curar os enfermos — disse o pássaro —, e assim até os mais incrédulos acreditarão em ti e seguirão os teus passos.

Quando Justo Santana despertou o quarto brilhava com o esplendor das penas. Na manhã desse mesmo dia o enfermeiro serviu-se de uma delas para curar um homem com elefantíase e à tardinha devolveu a vista a um cego. Passado apenas um mês a sua fama de santo e milagreiro já se espalhara muito para além das margens do Rio Zaire e à porta da sua casa ia crescendo uma multidão de doentes. [...]

Justo Santana colocava na boca dos enfermos uma pena do pássaro, como se fosse uma hóstia, e estes imediatamente ganhavam renovado alento. Enquanto fazia isto o enfermeiro repetia os discursos do pássaro, incapaz de compreender a fúria daquelas palavras e o alcance delas. Todas as noites sonhava com a ave e todas as noites esta o forçava a decorar um discurso novo, após o que sacudia as asas, espalhando pelo ar morto do quarto as penas milagrosas:

— Se esse pássaro continuar assim tão generoso — disse Justo Santana à mulher —, ainda o veremos transformado numa alma despenhada.

Isto durou um ano. Então, numa manhã de cacimbo¹, apareceram quatro soldados à porta da casa, afastaram com rancor a multidão de desvalidos, e levaram Justo Santana. O infeliz foi acusado de fomentar o terrorismo e a sublevação, e desterrado para uma praia remota, em pleno deserto do Namibe, onde passou a exercer o ofício de faroleiro.

Quando o encontrei, muitos anos depois, em Luanda², ele falou-me desse desterro com nostalgia:

— Foi a melhor época da minha vida.

Encontrei-o doente, estendido numa larga cama de ferro, sob lençóis muito brancos. No quarto havia apenas a cama e um pequeno crucifixo preso à parede. Na sala ao lado os devotos rezavam murmuras

ladainhas. Aquela era a sede da Igreja do Divino Espírito. Não tinha sido nada fácil chegar até junto do enfermeiro: os seus seguidores guardavam-no corno a uma relíquia — na verdade mantinham-no preso ali, naquele quarto, quase isolado do mundo, desde 1975³.

A melhor época da vida de Justo Santana terminou de forma trágica, numa noite de tempestade, quando um bando de aves migratórias caiu sobre o farol. Enlouquecidas pela luz as avezinhas batiam contra o cristal até quebrarem as asas, sendo depois arrastadas pelo vento. Isto está sempre a acontecer. Milhares de aves migratórias morrem todos os anos traídas pelo fulgor dos faróis. Naquela noite, desrespeitando as normas, Justo Santana foi em socorro das aves e desligou o farol. Teve pouca sorte: um barco com tropas, de regresso à metrópole, perdeu-se na escuridão e encalhou na praia. Dessa vez o enfermeiro foi julgado, condenado a quinze anos de prisão, e enviado para o Tarrafal⁴, em Cabo Verde. Foi solto com a Revolução de Abril⁵ e regressou a Angola.

Quando o visitei, antes de me ir embora, quis saber se o pássaro ainda lhe frequentava os sonhos. Ele olhou em redor para se certificar de que estávamos sozinhos:

— Estranglei-o — segredou com um sorriso cúmplice —, mas enquanto eu for vivo não conte isto a ninguém.

(Rita Chaves (org.). *Contos africanos dos países de língua portuguesa*, 2009.)

¹Cacimbo: estação com elevado índice de umidade caracterizada pela descida gradual da temperatura e pelo aumento da nebulosidade.

²Luanda: capital de Angola.

³Angola tornou-se um país independente em 1975.

⁴Tarrafal: antiga colônia penal portuguesa.

⁵Ocorrida em 25 de abril de 1974, a Revolução de Abril, também conhecida como Revolução dos Cravos, restabeleceu a democracia em Portugal, abrindo caminho para o processo de descolonização dos países da África.

1. Na construção de seu conto, Agualusa conjuga história e ficção, isto é, conjuga, respectivamente, a) eventos inverossímeis e eventos sobrenaturais.

b) eventos políticos e eventos fantásticos.

c) eventos satíricos e eventos cotidianos.

d) eventos lendários e eventos prosaicos.

e) eventos verídicos e eventos corriqueiros.

2. Depreende-se do conto que o narrador se encontrou com Justo Santana

a) em 1974, no contexto imediato da Revolução de Abril.

b) em Luanda, no contexto de uma Angola politicamente independente.

c) em Luanda, logo após o seu exílio no deserto do Namibe.

d) durante o seu exílio no deserto do Namibe.

e) durante a sua prisão em Tarrafal, em Cabo Verde.

3. No conto, os discursos do pássaro são caracterizados, sobretudo, como

a) reacionários.

b) ambíguos.

c) revolucionários.

d) nostálgicos.

e) religiosos.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o trecho de uma crônica de José de Alencar, publicada originalmente em 03.09.1854.

Um belo dia, não sei de que ano, uma linda fada, que chamareis como quiserdes, a poesia ou a imaginação, tomou-se de amores por um moço de talento, um tanto volúvel como de ordinário o são as

fantasias ricas e brilhantes que se deleitam admirando o belo em todas as formas. Ora, dizem que as fadas não podem sofrer a inconstância, no que lhes acho toda a razão; e por isso a fada de meu conto, temendo a rivalidade dos anjinhos cá deste mundo, onde os há tão belos, tomou as formas de uma pena, pena de cisne, linda como os amores, e entregou-se ao seu amante de corpo e alma.

Não serei eu que desvendarei os mistérios desses amores fantásticos, e vos contarei as horas deliciosas que corriam no silêncio do gabinete, mudas e sem palavras. Só vos direi, e isto mesmo é confiança, que, depois de muito sonho e de muita inspiração, a pena se lançava sobre o papel, deslizava docemente, brincava como uma fada que era, bordando as flores mais delicadas, destilando perfumes mais esquisitos que todos os perfumes do Oriente. As folhas se animavam ao seu contato, a poesia corria em ondas de ouro, donde saltavam chispas brilhantes de graça e espírito.

Por fim, a desoras¹, quando já não havia mais papel, quando a luz a morrer apenas empalidecia as sombras da noite, a pena trêmula e vacilante caía sobre a mesa sem forças e sem vida, e soltava uns acentos doces, notas estremecidas como as cordas da harpa ferida pelo vento. Era o último beijo da fada que se despedia, o último canto do cisne moribundo.

Assim se passou muito tempo; mas já não há amores que durem sempre, principalmente em dias como os nossos, nos quais o símbolo da constância é uma borboleta. Acabou o poema fantástico no fim de dois anos; e um dia o herói do meu conto, chamado a estudos mais graves, lembrou-se de um amigo obscuro, e deu-lhe a sua pena de ouro.

(José de Alencar. Crônicas escolhidas, 1995.)

¹desoras: altas horas da noite.

4. O cronista dirige-se explicitamente a seus leitores no seguinte trecho:

- a) “Não serei eu que desvendarei os mistérios desses amores fantásticos, e vos contarei as horas deliciosas que corriam no silêncio do gabinete” (2º parágrafo).
- b) “Por fim, a desoras, quando já não havia mais papel, quando a luz a morrer apenas empalidecia as sombras da noite, a pena trêmula e vacilante caía sobre a mesa” (3º parágrafo).
- c) “As folhas se animavam ao seu contato, a poesia corria em ondas de ouro, donde saltavam chispas brilhantes de graça e espírito” (2º parágrafo).
- d) “Ora, dizem que as fadas não podem sofrer a inconstância, no que lhes acho toda a razão” (1º parágrafo).
- e) “Acabou o poema fantástico no fim de dois anos; e um dia o herói do meu conto, chamado a estudos mais graves, lembrou-se de um amigo obscuro” (4º parágrafo).

5. A onisciência do narrador (ou seja, um conhecimento preciso e acabado dos eventos narrados) mostra-se prejudicada no seguinte trecho:

- a) “As folhas se animavam ao seu contato, a poesia corria em ondas de ouro, donde saltavam chispas brilhantes de graça e espírito” (2º parágrafo).
- b) “Só vos direi, e isto mesmo é confiança, que, depois de muito sonho e de muita inspiração, a pena se lançava sobre o papel” (2º parágrafo).
- c) “a pena trêmula e vacilante caía sobre a mesa sem forças e sem vida, e soltava uns acentos doces” (3º parágrafo).
- d) “Um belo dia, não sei de que ano, uma linda fada, que chamareis como quiserdes, a poesia ou a imaginação, tomou-se de amores” (1º parágrafo).
- e) “um dia o herói do meu conto, chamado a estudos mais graves, lembrou-se de um amigo obscuro, e deu-lhe a sua pena de ouro” (4º parágrafo).

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Rede cearense é a mais avançada das tecnologias da humanidade

¹No momento em que o Ministério da Educação debate o possível veto do aparelho celular nas escolas, vejo aqui uma imagem comovente de São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza. ²Dá pra sentir até a brisa do mar no rosto daquelas pequenas criaturas.

³Deitados em redes coloridas, com livros nas mãos, os meninos e meninas da creche pública municipal viajam nas

histórias e estórias oferecidas na cidade cearense. ⁴Uma iniciativa tão simples, mas que pode significar uma experiência marcante na vida desses miúdos.

O balanço das ⁵“fiangas” embala a leitura e as brincadeiras da Creche Viva Criança, tema de reportagem de Theyse Viana aqui no Diário do Nordeste. ⁶É uma resposta digna e prática que bate todas as tentações das telas e outras bugigangas modernas.

⁷Na aldeia dos Anacés, a mais avançada das tecnologias para a meninada é o projeto Redes do Saber. A invenção indígena brasileira, citada por Pero Vaz de Caminha desde a invasão portuguesa de 1500, segue mais lúdica e necessária do que nunca.

O gênio potiguar Câmara Cascudo, autor do clássico “Rede de Dormir – Uma pesquisa Etnográfica” (Global Editora) aplaudiria de pé essa ideia do litoral do Ceará. ⁸A civilização nordestina, é bom que se diga, foi praticamente inventada no balanço da “mãe veia”, como os mais antigos chamavam suas redinhas.

⁹O livro de Cascudo nos conta toda essa longa história, com passagens curiosas sobre o olhar estrangeiro. Repare as impressões de Jean Nieuhof, holandês que morou no Nordeste entre 1640 a 1649: “Os brasileiros não possuem grande variedade de utensílios domésticos e ¹⁰seu maior cuidado é com a rede a que dão o nome de ¹¹Ini”, descreveu. “Quando vão dormir, amarram a rede a duas traves de sua tenda, ou em duas árvores, ao ar livre, a certa altura do chão, para evitar os animais daninhos e as exalações pestíferas da terra”.

¹²Para dormir, para descansar, tirar uma sesta ou para o prazer da leitura, como a meninada de São Gonçalo do Amarante, ¹³estão para inventar um utensílio mais incrível e mais evoluído no planeta. Não existe, a rede cearense é imbatível.

¹⁴Foi numa fianga que me tornei leitor. Um leitor improvável no sítio das Cobras, no município de Santana do Cariri, já nas proximidades de Aratama. Um redário faz milagres.

Imagina se o doutor Sigmund Freud tivesse tido a sorte de conhecer ¹⁵esse utensílio com a marca estilosa do Nordeste. O divã teria sido trocado na hora. Em uma boa rede de Jaguaruana, a gente confessa as mais distantes lembranças encobridoras do fundo da alma.

SÁ, Xico. Rede cearense é a mais avançada das tecnologias da humanidade. *Diário do Nordeste*. Fortaleza, 26 de out. 2024. Adaptado.

6. É objetivo do texto

- a) discutir a relevância da rede de dormir na cultura nordestina, a partir da comparação com outros utensílios da humanidade.
- b) apresentar alternativa ao possível veto do aparelho celular nas escolas e de outras alternativas como a rede de dormir.
- c) **relatar uma experiência na vida de crianças a partir da rede de dormir e da leitura de livros.**
- d) destacar a leitura implementada, a partir de bugigangas modernas, demonstrada pela experiência das crianças com celulares.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Examine a tirinha da cartunista Laerte.



(Lola, a andorinha, 2013. Adaptado.)

7. O sentido da tirinha é construído, sobretudo, a partir da
- a) alternância do discurso direto de Lola com o discurso direto do microfone.
 - b) manutenção de um discurso indireto livre, já que a fala do microfone absorve a fala de Lola.
 - c) **contraposição entre o discurso direto de Lola e o discurso indireto do microfone.**
 - d) alternância do discurso indireto de Lola com o discurso indireto do microfone.
 - e) contraposição entre o discurso indireto de Lola e o discurso direto do microfone.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Observe a imagem a seguir.



SALGADO, Sebastião, *Grupo de indígenas waurá pescando na lagoa Piyulaga, na bacia do Xingu, estado do Mato Grosso*. Impressão digital sobre papel de algodão, dimensões 64cm x 79cm, 2005. Disponível em: <https://www.theguardian.com/global-development/gallery/2024/feb/08/i-photographed-the-world-the-art-of-sebastiao-salgado-in-pictures>. Acesso em: 17 out. 2024.

A fotografia foi assumida de modo contundente como expressão das Artes Plásticas somente a partir da década de 1970. Até essa década, possuía forte apelo documental e de registro, tornando-se aliada das expressões artísticas de curta duração e efêmeras, como a Performance, o *Happening*, a Land-art e a Arte Conceitual. No Brasil, a fotografia como expressão artística autônoma tem, como principal expoente, Sebastião Salgado (1944-), que enfoca como motivos as diásporas e os movimentos de migração, as multidões, o trabalho, os movimentos sociais e o meio ambiente. Seu processo de criação conta com um envolvimento profundo com os objetos de suas fotografias e seus espaços derivados.

8. A exemplo, de 2013 a 2019, Salgado fez uma série de registros em água, terra e ar da floresta amazônica. Contou com a ajuda do Exército brasileiro para essa empreitada, o que resultou em 48 viagens e imersões. Em 2021, inaugurou-se a exposição *Amazônia*, organizada por Lélia Wanick Salgado, em Paris, Roma e Londres e, posteriormente, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Na exposição estão inclusas fotografias dessa imersão, e das viagens que Salgado havia feito ao bioma desde 1998, como a imagem apresentada, resultado de sua incursão, no ano de 2005, no estado do Mato Grosso, junto ao grupo indígena Waurá na bacia do Xingu. O objetivo desse projeto artístico era registrar não somente as belezas da floresta e de seus povos e tradições, mas revelar sua face ainda desconhecida e intocada, a fim de fomentar, criticamente, o desejo por sua proteção e preservação.

Ao realizar a produção *Amazônia*, que foi posteriormente transformada em exposição, Salgado, no contexto de produção artística, adotou a Amazônia como

- a) **tema.**
- b) forma.
- c) técnica.
- d) estética.
- e) contexto.

9. Examine o cartum de Richard Bittencourt, o Fí.



(Richard Bittencourt. *As lágrimas sinceras* de Júlio Gilson, 2023.)

Para obter seu efeito de humor, o cartum explora o seguinte recurso expressivo:

- a) ambiguidade.
- b) eufemismo.
- c) metalinguagem.
- d) paradoxo.
- e) hipérbole.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o trecho de uma crônica de Machado de Assis, publicada originalmente em 16.06.1878.

Estrugiram¹ os últimos foguetes de Santo Antônio; não tarda chegar a vez de S. João e de S. Pedro. [...] Indague quem quiser o motivo histórico deste foguetear os três santos, uso que herdamos dos nossos maiores; a realidade é que, não obstante o ceticismo do tempo, muita e muita dezena de anos há de correr, primeiro que o povo perca os seus antigos amores. Nestas noites abençoadas é que as crendices sãs abrem todas as velas. As consultas, as sortes, os ovos guardados em água, e outras sublimes ridicularias², ria-se delas quem quiser; eu vejo-as com respeito, com simpatia, e se alguma coisa me molestam é por eu não as saber já praticar. [...]

Os dias passam, e os meses, e os anos, e as situações políticas, e as gerações e os sentimentos, e as ideias. Cada olimpíada³ traz nas mãos uma nova andaina⁴ do tempo. [...]

Duas coisas, entretanto, perduram no meio da instabilidade universal: 1º a constância da polícia, que todos os anos declara editalmente ser proibido queimar fogos, por ocasião das festas de S. João e seus comensais; 2º a disposição do povo em desobedecer às ordens da polícia. A proibição não é simples vontade do chefe; é uma postura municipal de 1856. Anualmente aparece o mesmo edital, escrito com os mesmos termos; o chefe rubrica essa chapa inofensiva, que é impressa, lida e desrespeitada. Da tenacidade com que a polícia proíbe, e da teimosia com que o povo infringe a proibição, fica um resíduo comum: o trecho impresso e os fogos queimados.

(Machado de Assis. *Notas semanais*, 2008.)

¹estrugir: soar ou vibrar fortemente.

²ridicularia: coisa mínima e sem importância; insignificância.

³olimpíada: período de quatro anos.

⁴andaina: veste.

10. De acordo com o cronista,
- a) as crendices do povo estão na iminência de se extinguirem.
 - b) a teimosia do povo em desobedecer à polícia resiste à ação do tempo.**
 - c) as crendices do povo revelam-se imunes à ação do tempo.
 - d) o povo tem mostrado disposição em se adaptar às determinações da polícia.
 - e) nada há no mundo que escape à ação do tempo.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto de Debora Pazetto Ferreira

Danto¹ introduz o problema da interpretação de obras de arte propondo, como de costume, um experimento mental: imaginar duas obras de arte que sejam sensorialmente indiscerníveis, mas que foram produzidas em épocas e lugares diferentes. Esse experimento tem o objetivo de mostrar que, embora os objetos materiais que as corporificam sejam idênticos, as referidas obras são distintas, uma vez que têm significados diferentes. Danto concorda, portanto, com a tese wölffliniana² de que nem tudo é possível em qualquer época, ou seja, os significados artísticos são condicionados pelo seu contexto histórico. Desse modo, o problema da interpretação está inserido no cerne da definição de arte.

(Revista *Kriterion*, 2018. Adaptado.)

¹Arthur Danto (1924-2013): filósofo e crítico de arte estadunidense.

²Heinrich Wölfflin (1864-1945): filósofo e crítico de arte suíço.

11. Segundo o texto, o experimento proposto por Danto serviria para mostrar que o significado de um objeto de arte depende
- a) da inspiração do artista que produziu esse objeto.
 - b) do grau de conservação do objeto em comparação com objetos semelhantes.
 - c) das circunstâncias em que o objeto foi produzido.**
 - d) dos materiais com os quais o objeto foi construído.
 - e) do esforço empregado pelo artista para produzir tal objeto.

12. “embora os objetos materiais que as corporificam sejam idênticos, as referidas obras são distintas, uma vez que têm significados diferentes.”

Ao falar dos objetos e seus significados, a autora estabelece uma oposição entre

- a) algo concreto e algo abstrato.**
- b) algo importante e algo banal.
- c) algo fragmentado e algo contínuo.
- d) algo moral e algo estético.
- e) algo individual e algo coletivo.

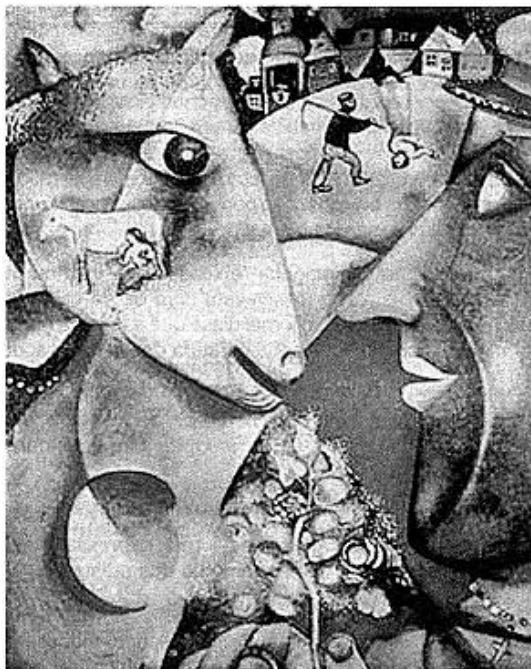
LITERATURA

Texto:

Só é meu
O país que trago dentro da alma.
Entro nele sem passaporte
Como em minha casa.
[...]
As ruas me pertencem.

Mas não há casas nas ruas,
As casas foram destruídas desde a minha infância.
Os seus habitantes vagueiam no espaço
À procura de um lar.
Só é meu
O mundo que trago dentro da alma.

BANDEIRA, M. "Um poema de Chagall". In: *Estrela da vida inteira: poemas traduzidos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993 (fragmento).



CHAGALL, M. *Eu e a aldeia*. Nova York, 1911. Disponível em: pintoresonline.com.br.

13. A arte, em suas diversas manifestações, desperta sentimentos que atravessam fronteiras culturais. Relacionando a temática do texto com a imagem, percebe-se a ligação entre a

- a) alegria e a satisfação na produção das obras modernistas
- b) memória e a lembrança passadas no íntimo do enunciador.**
- c) saudade e o refúgio encontrados pelo homem na natureza.
- d) lembrança e o rancor relacionados ao seu ofício original.
- e) exaustão e o medo impostos ao corpo de todo artista.

Texto 2: O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras de sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom ...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) *Poesias completas de Mário de Andrade*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

14. Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é
- a) abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
 - b) verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
 - c) lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
 - d) problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade.
 - e) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

Texto 3: Estrada

Esta estrada onde moro, entre duas voltas do caminho,
Interessa mais que uma avenida urbana.
Nas cidades todas as pessoas se parecem.
Todo mundo é igual. Todo mundo é toda a gente.
Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.
Cada criatura é única.
Até os cães.
Estes cães da roça parecem homens de negócios:
Andam sempre preocupados.
E quanta gente vem e vai!
E tudo tem aquele caráter impressionante que faz meditar:
Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um
bodezinho manhoso.
Nem falta o murmúrio da água, para sugerir, pela voz
dos símbolos,
Que a vida passa! que a vida passa!
E que a mocidade vai acabar.

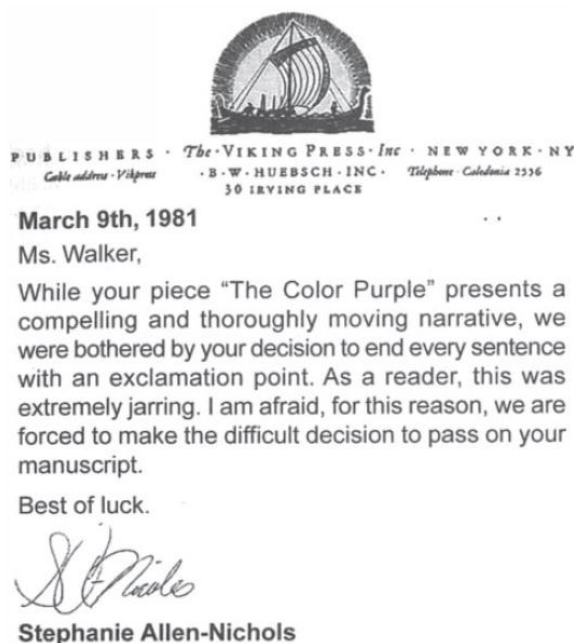
BANDEIRA, M. *O ritmo dissoluto*. Rio de Janeiro: Aguilar 1967.

15. A lírica de Manuel Bandeira é pautada na apreensão de significados profundos a partir de elementos do cotidiano. No poema *Estrada*, o lirismo presente no contraste entre campo e cidade aponta para
- a) o desejo do eu lírico de resgatar a movimentação dos centros urbanos, o que revela sua nostalgia com relação à cidade.
 - b) a percepção do caráter efêmero da vida, possibilitada pela observação da aparente inércia da vida rural.
 - c) opção do eu lírico pelo espaço bucólico como possibilidade de meditação sobre a sua juventude.
 - d) a visão negativa da passagem do tempo, visto que esta gera insegurança.
 - e) a profunda sensação de medo gerada pela reflexão acerca da morte.
16. A Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe, como importante consequência para a sociedade,
- a) o desprezo pelos movimentos de vanguarda, a exemplo do Cubismo e do Expressionismo, pois os ideais propostos não correspondiam à realidade brasileira.
 - b) a preferência por temas ligados a fatos históricos consagrados, narrados de forma idealizada e em total obediência às exigências da língua padrão.

- c) o estabelecimento de regras rígidas e definidas para a criação poética e para a narrativa, agrupando, dessa forma, as diferentes correntes artísticas daquele momento.
- d) a percepção de que os modelos artísticos europeus deveriam ser substituídos pelos dos EUA, já que esse país despontava como nação líder.
- e) a conscientização dos brasileiros sobre a riquíssima cultura de nosso país, sobretudo a popular, que até então era discriminada pelas elites.

INGLÊS

17. (Enem 2024)



Disponível em: www.clickhole.com. Acesso em: 26 out. 2015.

A carta da editora Stephanie Allen-Nichols à escritora Alice Walker tem o propósito de

- a) problematizar o enredo de sua obra.
- b) acusar o recebimento de seu manuscrito.
- c) solicitar a revisão ortográfica de seu texto.
- d) informar a transferência de seu livro a outra editora.
- e) comunicar a recusa da publicação de seu romance.

18. (Enem 2023)



Disponível em <https://mir-s3-cdn-cf.behance.net>. Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Esse cartaz de campanha sugere que

- a) os lixões precisam de ampliação.
- b) o desperdício degrada o ambiente.**
- c) os mercados doam alimentos perecíveis.
- d) a desnutrição compromete o raciocínio.
- e) as residências carecem de refrigeradores.

19. (Enem 2023) No man is an island,
Entire of itself;
Every man is a piece of the continent,
A part of the main.

[...]

Any man's death diminishes me,
Because I am involved in mankind.

DONNE, J. *The Works of John Donne*. Londres John W. Parker, 1839 (fragmento)

Nesse poema, a expressão “*No man is an island*” ressalta o(a)

- a) medo da morte.
- b) ideia de conexão.**
- c) conceito de solidão.
- d) risco de devastação.
- e) necessidade de empatia.

20. (Enem 2023) **Things We Carry on the Sea**

We carry tears in our eyes: good-bye father, good-bye

[mother

We carry soil in small bags: may home never fade in our

[hearts

We carry carnage of mining, droughts, floods, genocides

We carry dust of our families and neighbors incinerated

[in mushroom clouds

We carry our islands sinking under the sea

We carry our hands, feet, bones, hearts and best minds

[for a new life

We carry diplomas: medicine, engineer, nurse,

[education, math, poetry, even if they mean

[nothing to the other shore

We carry railroads, plantations, laundromats,

[bodegas, taco trucks, farms, factories, nursing

[homes, hospitals, schools, temples... built on

[our ancestors' backs

We carry old homes along the spine, new dreams in our

[chests

We carry yesterday, today and tomorrow

We're orphans of the wars forced upon us

We're refugees of the sea rising from industrial wastes

And we carry our mother tongues

[...]

As we drift... in our rubber boats...from shore...to shore...

[to shore...

PING, W. Disponível em: <https://poets.org>. Acesso em: 1 jun. 2023 (fragmento).

- Ao retratar a trajetória de refugiados, o poema recorre a imagem de viagem marítima para destacar o(a)
- a) risco de choques culturais.
 - b) impacto do ensino de história.
 - c) importância da luta ambiental.
 - d) existência de experiências plurais.
 - e) necessidade de capacitação profissional.

21. (Enem 2023) **Spanglish**

pues estoy creando Spanglish
bi-cultural systems
scientific lexicographical
inter-textual integrations
two expressions
existentially wired
two dominant languages
continentally abrazándose
in colloquial combate
imperio spanglish emerges
sobre territorio bi-lingual
las novelas mexicanas
mixing with radiorocknroll
immigrant/migrant
nasal mispronouncements
hip-hop, street salsa, spanish pop
standard english classroom
with computer technicalities
spanglish is literally perfect

LAVIERA, T. *Benedición*: The Complete Poetry of Tato Laviera. Houston: Arte Público Press, 2014 (fragmento).

Nesse poema de Tato Laviera, o eu lírico destaca uma

- a) convergência linguístico-cultural.
- b) característica histórico-cultural.
- c) tendência estilístico-literária.
- d) discriminação cultural.
- e) censura musical.

Matemática e suas Tecnologias

GEOMETRIA

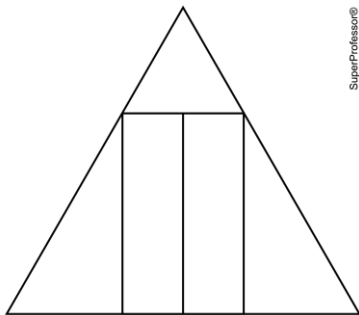
22. (Ufrgs 2024) Considere as funções reais f , g e h definidas por $f(x) = 2x$, $g(x) = -\frac{x}{2}$ e $h(x) = \sqrt{4 - x^2}$. A área da região compreendida entre os gráficos das funções $f(x)$, $g(x)$ e $h(x)$ é:

- a) $\frac{\pi}{4}$.
- b) $\frac{\pi}{2}$.
- c) π .
- d) 2π .
- e) 4π .

23. (Eear 2024) Os pontos A(3,2) e B(7,5) são vértices de um triângulo equilátero. Assim, a altura desse triângulo mede:

- a) 5 unidades de comprimento.
- b) $\sqrt{3}$ unidades de comprimento.
- c) $10\sqrt{2}$ unidades de comprimento.
- d) $\frac{5\sqrt{3}}{2}$ unidades de comprimento.
- e) $5\sqrt{3}$ unidades de comprimento.

24. (Unifor - Medicina 2023) A figura abaixo mostra a fachada de um certo chalé no formato de um triângulo equilátero com lado medindo 5m. A porta de entrada tem o formato de um retângulo inscrito nesse triângulo, de tal modo que o centroide desse retângulo coincide com o baricentro do triângulo.



SuperProfessor®

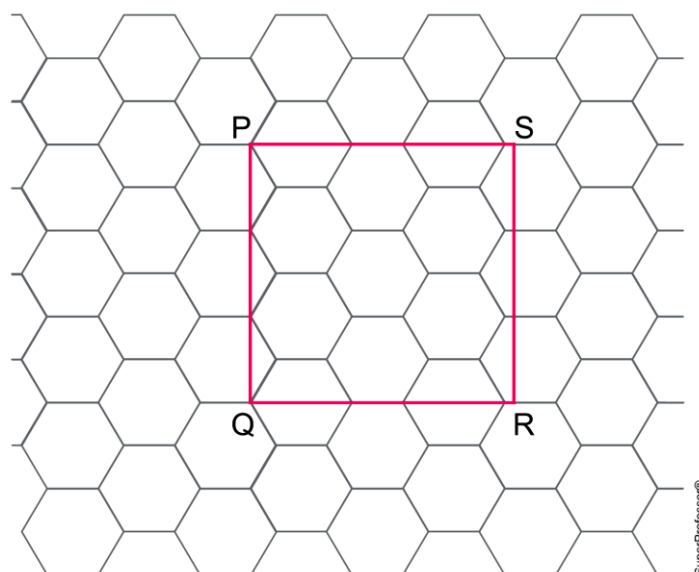
Onde:

- O **baricentro de um triângulo** é o ponto de encontro das três medianas. Em outras palavras, o baricentro é o centro de gravidade do triângulo.
- O **centroide de um retângulo**, também conhecido como centro geométrico, é o ponto no centro da figura.

De acordo com as informações dadas, podemos concluir que a largura da porta é, em metros, igual a:

- a) $2/3$.
- b) $4/5$.
- c) $5/3$.
- d) $7/5$.
- e) $8/7$.

25. (Albert Einstein - Medicina 2025) A figura mostra o quadrado PQRS sobre um ladrilhamento hexagonal regular do plano, em que os vértices P e Q coincidem com vértices de hexágonos do ladrilhamento.



SuperProfessor®

Sabendo que cada um dos hexágonos do ladrilhamento tem 1 cm^2 de área, a área do quadrado PQRS é:

- a) $\frac{9\sqrt{6}}{2} \text{ cm}^2$
- b) $6\sqrt{3} \text{ cm}^2$**
- c) 11 cm^2
- d) $\frac{22\sqrt{2}}{3} \text{ cm}^2$
- e) 10 cm^2

ÁLGEBRA

26. (Fempar (Fepar) 2024) Com 10 consoantes diferentes dadas e as 5 vogais, queremos formar conjuntos de 3 letras diferentes, sendo 2 consoantes e 1 vogal.

A ordem das 3 letras em cada conjunto não o faz diferente. Por exemplo, o conjunto {A, B, C} é igual ao conjunto {B, A, C}.

Assinale a opção que indica o número de conjuntos que podemos formar, nas condições dadas.

- a) 455.
- b) 450.
- c) 360.
- d) 250.
- e) 225.**

27. (Uea-sis 1 2024) Permutando-se os algarismos do número 15.792, obtemos 120 números distintos, incluindo o próprio número 15.792. O total dessas permutações que são números maiores que 30.000 e menores que 70.000 é

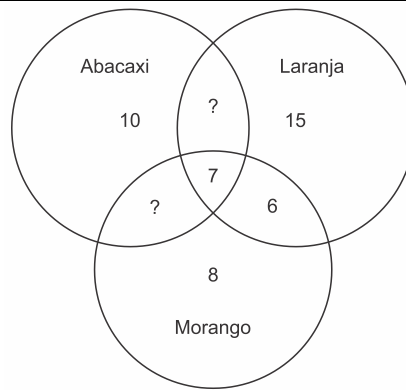
- a) 96.
- b) 60.
- c) 48.
- d) 30.
- e) 24.**

28. (Ufms 2024) A quantidade de anagramas que se pode formar com as letras da palavra JABUTI que possuem as consoantes juntas é igual a:

- a) 24.
- b) 100.
- c) 144.**
- d) 360.
- e) 720.

29. (Unicamp 2025) Uma lanchonete recebeu uma encomenda de 65 copos de sucos de frutas. Até 3 sabores podem ser misturados dentro do copo, sendo eles: abacaxi, laranja e morango.

O diagrama a seguir representa algumas quantidades produzidas de cada tipo de suco. Por exemplo, foram pedidos 10 sucos exclusivamente de abacaxi e 6 sucos usando somente laranja e morango.



SuperProfessores®

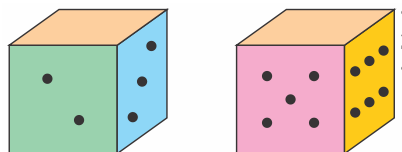
Os sucos foram colocados em copos não rotulados. Se uma pessoa escolher um copo ao acaso, qual a probabilidade de que ela tome um suco que tenha exatamente dois sabores?

- a) 5/13.
- b) 1/10.
- c) 7/22.
- d) 2/7.
- e) 7/13

30. (Unesp 2024) Ana somou dois números distintos sorteados ao acaso do conjunto {8, 9, 10}. Beto multiplicou dois números distintos sorteados ao acaso do conjunto {3, 5, 6}. A probabilidade de que o resultado obtido na conta de Ana tenha sido maior ou igual ao obtido na conta de Beto é igual a:

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{4}{9}$
- d) $\frac{3}{8}$
- e) $\frac{5}{9}$

31. (Famerp 2024) A face correspondente ao número 1 de um dado comum de seis faces foi apagada. O mesmo ocorreu com a face correspondente ao número 4 de outro dado comum de seis faces.



SuperProfessores®

Lançando-se ao acaso esses dois dados juntos, a probabilidade de a soma dos números obtidos ser igual a 7 é de

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{1}{4}$
- c) $\frac{1}{6}$
- d) $\frac{1}{12}$
- e) $\frac{1}{9}$

BIOLOGIA I e II

Biologia I

32. Em relação às reações químicas que ocorrem na mitocôndria e no cloroplasto é correto afirmar que:

- a) são organelas que geram alimento para as células.
- b) ambas são originadas no complexo de Golgi.
- c) são responsáveis pela respiração na célula animal e vegetal, respectivamente.
- d) não apresentam relação com a teoria da endossimbiose.
- e) o reagente de um é o produto do outro.

33. Células musculares são células multinucleadas que possuem muitas mitocôndrias. Em esportistas que praticam exercícios de longa duração, como corredores e nadadores de longa distância, observa-se número maior de mitocôndrias por fibra muscular do que em pessoas sedentárias.

Essa modificação é devido às afirmativas abaixo, EXCETO:

- a) mitocôndrias geram ATP.
- b) maior exigência energética da musculatura.
- c) mitocôndrias são responsáveis pela respiração celular.
- d) mitocôndrias fornecem alimento para as fibras musculares.
- e) respiração aeróbica apresenta maior eficiência energética.

34. A fotossíntese e a respiração são processos fundamentais para a manutenção da vida terrestre. Considerando esses dois processos em plantas, verifica-se que,

- a) durante o dia, as plantas utilizam energia luminosa para produzir carboidratos; nesse processo há o consumo de oxigênio e luz, e a transformação de energia luminosa em energia química.
- b) quando a planta está no escuro, ela consome somente gás carbônico, uma vez que está respirando e não realizando fotossíntese.
- c) na fotossíntese, a energia solar é captada na forma de energia química em um processo que converte o dióxido de carbono em 38 ATPs.
- d) na fotossíntese, a energia solar é captada nos tilacoides e transformada em energia química (glicose), eliminando o gás carbônico para a atmosfera.
- e) no processo de respiração, a planta faz uso de oxigênio para oxidar as moléculas de carboidratos e produzir ATPs, sem a necessidade da presença da luz.

Biologia II

35. Em um levantamento sobre a biodiversidade em uma determinada região, foram registradas duas espécies de formigas e cinco espécies de plantas. O nível de organização desse levantamento é denominado:

- a) indivíduo.
- b) população.
- c) comunidade.
- d) bioma.
- e) biosfera.

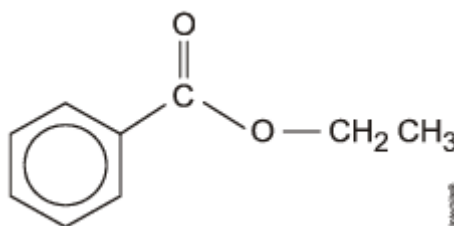
36. Em um parque ecológico um casal de aposentados saboreava algumas frutas, amêndoas e amendoins, quando, de repente, uma fêmea de quati e seus cinco filhotes tentaram invadir a sacola para pegar algum desses alimentos. Esses animais são onívoros, podendo também se alimentar de insetos, ovos e répteis pequenos. Um grupo composto por uma fêmea de quati e seus filhotes é considerado, em Ecologia, como:

- a) um nicho ecológico.
- b) uma biocenose.
- c) uma comunidade.
- d) uma população.
- e) uma biosfera.

QUÍMICA I e II

Química I

37. A própolis é um produto natural conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Esse material contém mais de 200 compostos identificados até o momento. Dentre eles, alguns são de estrutura simples, como é o caso do $C_6H_5CO_2CH_2CH_3$, cuja estrutura está mostrada a seguir.



O ácido carboxílico e o álcool capazes de produzir o éster em apreço por meio da reação de esterificação são, respectivamente,

- (A) ácido propanoico e hexanol.
- (B) ácido fenilacético e metanol.
- (C) ácido benzoico e etanol.
- (D) ácido propiônico e ciclohexanol.
- (E) ácido acético e álcool benzílico.

38. A acne comum, que chamamos de espinhas, é causada por infecções das glândulas sebáceas. As bactérias *Propionibacterium acnes* normalmente habitam a nossa pele, mas quando a produção do sebo aumenta na adolescência, elas se multiplicam mais rápido. Ao crescerem em número, seus subprodutos de metabolismo, a lesão celular que causam e pedaços de bactérias mortas acabam causando uma inflamação e possibilitando a infecção por outras bactérias, como a *Staphylococcus aureus*.

O nome da *Propionibacterium acnes* vem da sua capacidade de produzir um ácido carboxílico, o ácido propanoico (também chamado de propiônico), como subproduto de seu metabolismo. Não se conhece o papel desse ácido, se houver, na patologia da acne.

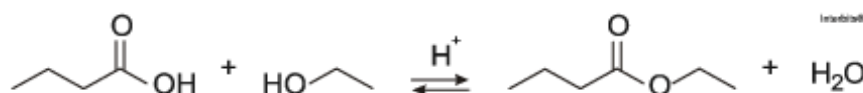
Suponha que um adolescente que sofre de acne resolve passar etanol no rosto e que esse álcool reagirá com o ácido propanoico produzido pelas bactérias. Sobre essa reação de condensação, considere as afirmativas abaixo.

- I. Um dos produtos da reação terá uma ligação éster.
- II. Na reação haverá formação de água.
- III. O produto maior terá cinco carbonos.
- IV. A reação formará propanoato de etila.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas
- (B) I e III, apenas
- (C) II e III, apenas
- (D) I, II e III, apenas
- (E) I, II, III e IV

39. Um produto industrial consiste na substância orgânica formada no sentido direto do equilíbrio químico representado pela seguinte equação:



A função orgânica desse produto é:

- (A) amina
- (B) éster**
- (C) cetona
- (D) aldeído
- (E) hidrocarboneto

Química II

40. O carvão e os derivados do petróleo são utilizados como combustíveis para gerar energia para maquinários industriais. A queima destes combustíveis libera grande quantidade de gás carbônico como produto.

Em relação ao gás carbônico, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. é um composto covalente de geometria molecular linear.
- II. apresenta geometria molecular angular e ligações triplas, por possuir um átomo de oxigênio ligado a um carbono.
- III. é um composto apolar.

Das afirmativas apresentadas está(ão) correta(s)

- a) apenas II.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.**
- d) apenas II e III.
- e) todas.

41. As substâncias ozônio (O_3), dióxido de carbono (CO_2), dióxido de enxofre (SO_2), água (H_2O) e cianeto de hidrogênio (HCN) são exemplos que representam moléculas triatômicas. Dentre elas, as que apresentam geometria molecular linear são, apenas,

- a) cianeto de hidrogênio e dióxido de carbono.**
- b) água e cianeto de hidrogênio.
- c) ozônio e água.
- d) dióxido de enxofre e dióxido de carbono.
- e) ozônio e dióxido de enxofre.2.

FÍSICA I e II

Física I

42. Em um experimento, um aluno de um curso de engenharia está de posse de duas bolas de bilhar no alto de um edifício. Ele lança uma das bolas horizontalmente, com velocidade de módulo V , e, no mesmo instante, deixa a outra cair, do repouso, em queda livre. Desprezando-se a resistência do ar, sobre a situação exposta, infere-se que as duas bolas atingem o solo com

- a) diferentes valores de velocidade e em instantes de tempo diferentes.
- b) mesmo valor de velocidade e no mesmo instante de tempo.
- c) diferentes valores de velocidade e no mesmo instante de tempo.**
- d) velocidades com direções iguais e em instantes de tempo diferentes.
- e) mesmo valor de velocidade e em instantes de tempo diferentes.

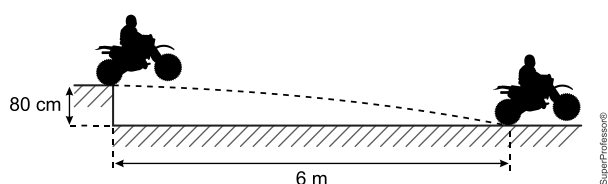
43. Da borda de um penhasco, Maria lança uma pedra horizontalmente para a frente. A pedra cai de uma altura de 45 m e aterrissa a uma distância horizontal de 11,4 m do ponto de lançamento.

Desprezando efeitos de resistência do ar, com qual velocidade, em m/s, a pedra foi lançada por Maria?

Dado: $g = 10 \text{ m/s}^2$

- a) 3,8
- b) 4,6
- c) 5,7
- d) 6,3
- e) 7,6

44. A figura abaixo representa um motociclista em movimento horizontal que decola de um ponto 80 cm acima do solo, pousando a 6 m de distância.



Adote $g = 10 \text{ m/s}^2$

A velocidade, no momento da decolagem, em metros por segundo, é igual a

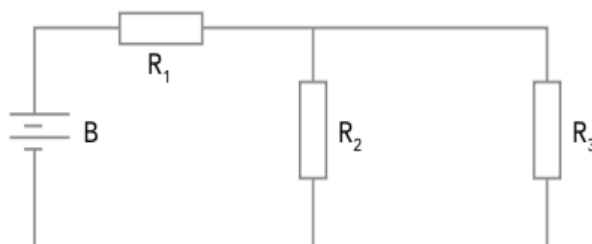
- a) 5.
- b) 10.
- c) 15.
- d) 20.
- e) 25.

Física II

45. (UERJ Adaptada) Um chuveiro elétrico com resistência igual a 5Ω é conectado a uma rede elétrica que fornece 120 V de tensão eficaz. A energia elétrica, em kWh, consumida pelo chuveiro durante 10 minutos vale:

- a) 0,48
- b) 0,288
- c) 2,88
- d) 4,8
- e) 48

46. (UERJ Adaptada) No circuito, A bateria B é ligada a 3 resistores de resistências R_1 , R_2 e R_3



Sabe-se que $R_2 = R_3 = 2R_1$.

A relação entre as potências P_1 , P_2 e P_3 respectivamente associadas a R_1 , R_2 e R_3 . pode ser expressa como:

- a) $P_1 = P_2 = P_3$
- b) $2P_1 = P_2 = P_3$
- c) $4P_1 = P_2 = P_3$
- d) $P_1 = 2P_2 = 2P_3$
- e) $P_1 = 4P_2 = 4P_3$

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

Analise a charge a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Disponível em: <<https://sociologiareflexaoeacao.files.wordpress.com/2015/07/cena-cotidiana-autor-desconhecido-facebook.jpg>>. Acesso em: 20 abr. 2016.)

47. Leia o texto a seguir.

As reações mais íntimas das pessoas estão tão completamente reificadas para elas próprias que a ideia de algo peculiar a elas só perdura na mais extrema abstração: *personality* significa para elas pouco mais que possuir dentes deslumbrantemente brancos e estar livres do suor nas axilas e das emoções. Eis aí o triunfo da publicidade na indústria cultural.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p. 138.

A respeito da relação entre Indústria Cultural, esvaziamento do sentido da experiência e superficialização da personalidade, assinale a alternativa correta.

- a) A abstração a respeito da própria personalidade é uma capacidade por meio da qual o sentido da experiência, esvaziado pela Indústria Cultural, pode ser reconfigurado e ressignificado.
- b) A superficialização da personalidade e o esvaziamento do sentido da experiência são efeitos secundários da Indústria Cultural, decorrentes dos exageros da publicidade.
- c) A superficialização da personalidade resulta da ação por meio da qual a Indústria Cultural esvazia o sentido da experiência ao concebê-la como um sistema de coisas.
- d) O esvaziamento do sentido da experiência criado pela Indústria Cultural atesta a superficialidade inerente à personalidade na medida em que ela é uma abstração.
- e) O poder de reificação exercido pela Indústria Cultural sobre a personalidade consiste em criar um equilíbrio entre sensibilidade (emoções) e pensamento (máxima abstração).

48. O ensaio “Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, publicado originalmente em 1947, é considerado um dos textos essenciais do século XX que explicam o fenômeno da cultura de massa e da indústria do entretenimento. É uma das várias contribuições para o pensamento contemporâneo do Instituto de Pesquisa Social fundado na década de 1920, em Frankfurt, na Alemanha. Um ponto decisivo para a compreensão do conceito de “Indústria Cultural” é a questão da autonomia do artista em relação ao mercado.

Assim, sobre o conceito de “Indústria Cultural” é CORRETO afirmar.

- a) A arte não se confunde com mercadoria, e não necessita da mídia e nem de campanhas publicitárias para ser divulgada para o público.
- b) Não há uniformização artística, pois, toda cultura de massa se caracteriza por criações complexas e diversidade cultural.
- c) A cultura é independente em relação aos mecanismos de reprodução material da sociedade.
- d) A obra de arte se identifica com a lógica de reprodução cultural e econômica da sociedade.
- e) Um pressuposto básico é que a arte nunca se transforma em artigo de consumo.

49. (Enem PPL 2015) Falava-se, antes, de autonomia da produção significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede a produção dos bens e dos serviços. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado). O tipo de relação entre produção e consumo discutido no texto pressupõe o(a)

- a) aumento do poder aquisitivo.
- b) estímulo à livre concorrência.
- c) criação de novas necessidades.
- d) formação de grandes estoques.
- e) implantação de linhas de montagem.

50. (Fgv 2015) A regulamentação dos meios de comunicação tem gerado controvérsias, trazendo à tona a discussão sobre o direito de liberdade de expressão. Recentemente, no Brasil, esse debate se desenvolveu em torno do Marco Civil da Internet, sancionado em 2014. Relacione os princípios do Marco Civil da Internet às normas listadas. I. Neutralidade II. Privacidade III. Liberdade de expressão () O sigilo e a inviolabilidade dos fluxos de comunicação e de conversas armazenadas devem ser garantidos. () A remoção de conteúdo, para impedir a censura, não fica a cargo do provedor, podendo ser feita mediante ordem judicial. () As fotos de indivíduos devem ser autorizadas por eles para serem veiculadas em anúncios na rede. () Os pacotes de dados que circulam pela rede devem ser tratados de forma isonômica, sem distinção por conteúdo, origem, destino ou serviço. Assinale a opção que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- a) I, III, II e I.
- b) II, I, II e III.
- c) III, III, I e II.
- d) I, II, III e III.
- e) II, III, II e I.

FILOSOFIA

51. “Se os que nos querem persuadir que há princípios inatos não os tivessem compreendido em conjunto, mas considerado separadamente os elementos a partir dos quais estas proposições são formuladas, não estariam, talvez, tão dispostos a acreditar que elas eram inatas. Visto que, se as *ideias* das quais são formadas essas verdades não fossem inatas, seria impossível que as *proposições* formadas delas pudessem ser inatas,

ou nosso conhecimento delas ter nascido conosco. Se, pois, as ideias não são inatas, houve um tempo quando a mente estava sem esses princípios e, desse modo, não seriam inatos, mas derivados de alguma outra origem. Pois, se as próprias ideias não o são, não pode haver conhecimento, assentimento, nem proposições mentais ou verbais a respeito delas. [...] De onde apreende a mente todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra, da experiência. Todo o nosso conhecimento está nela fundado, e dela deriva fundamentalmente o próprio conhecimento. Empregada tanto nos objetos sensíveis externos como nas operações internas de nossas mentes, que são por nós mesmos percebidas e refletidas, nossa observação supre nossos entendimentos com todos os materiais do pensamento.” (Locke)

Tendo presente o texto acima, é correto afirmar, segundo Locke, que

- a) há duas fontes de nossas ideias, a sensação e a reflexão, de modo que tudo o que é objeto de nossa mente, por ser ela como que um papel em branco, é adquirido por meio de uma ou de outra dessas duas fontes.
- b) contrariamente ao que afirma o texto, o autor admite excepcionalmente como inatos alguns princípios fundamentais e algumas ideias simples.
- c) chama-se experiência a forma de conhecimento que, produzido por meio das diferentes sensações, nos permite saber o que as coisas são em sua essência e na medida em que são independentes de nós.
- d) a ideia de substância é uma ideia simples formada diretamente a partir de nossa experiência das coisas e da capacidade que elas têm de subsistirem.
- e) todas as nossas percepções ou ideias provêm das sensações externas e de nosso contato com o que existe fora de nós.

52. Para Thomas Hobbes, os seres humanos são livres em seu estado natural, competindo e lutando entre si, por terem relativamente a mesma força. Nesse estado, o conflito se perpetua através de gerações, criando um ambiente de tensão e medo permanente. Para esse filósofo, a criação de uma sociedade submetida à Lei, na qual os seres humanos vivam em paz e deixem de guerrear entre si, pressupõe que todos renunciem à sua liberdade original. Nessa sociedade, a liberdade individual é delegada a um só dos homens que detém o poder inquestionável, o soberano.

Fonte: MALMESBURY, Thomas Hobbes de. *Leviatã ou matéria*, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. Trad. João Paulo Monteiro; Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Editora NOVA Cultural, 1997.

A teoria política de Thomas Hobbes teve papel fundamental na construção dos sistemas políticos contemporâneos que consolidou a (o)

- a) Monarquia Paritária.
- b) Despotismo Soberano.
- c) Monarquia Republicana.
- d) Monarquia Absolutista.
- e) Despotismo Esclarecido.

53. “Enquanto a sensação e a memória apenas são conhecimento de fato, o que é uma coisa passada e irrevogável, a ciência é o conhecimento das consequências, e a dependência de um fato com relação a outro, pelo que, a partir daquilo que presentemente sabemos fazer, sabemos como fazer qualquer outra coisa quando quisermos, ou também, em outra ocasião.”

Hobbes, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1988, p. 30. (Coleção Os Pensadores)

De acordo com a passagem apresentada e com a obra de que foi retirada, é correto dizer que, para Thomas Hobbes:

- a) a experiência passada é a base de um conhecimento certo sobre o futuro.
- b) a ciência é puramente racional, e a razão dispensa a experiência.
- c) a ciência é um conhecimento teórico e desvinculado da prática.
- d) a sensação e a memória nada dão a conhecer.
- e) a ciência é o conhecimento das causas dos fenômenos.

54. A minha liberdade exterior (jurídica) deve antes explicar-se assim: é a faculdade de não obedecer a quaisquer leis externas senão enquanto lhes pude dar o meu consentimento.

(Immanuel Kant. *A paz perpétua*: um projeto filosófico, 2008.)

De acordo com Immanuel Kant, a liberdade

- a) é a capacidade de fazer tudo o que se queira sem causar injustiça a ninguém.
- b) é a ausência de constrangimentos legais que impeçam o gozo dos bens privados.
- c) é fundamentalmente a liberdade religiosa a ser garantida aos cidadãos.
- d) **está na autonomia do indivíduo que participa do ordenamento legal da sociedade.**
- e) está na essência da política a ser realizada no Estado totalitário.

HISTÓRIA

55. (Unesp) *O boom na mineração do ouro, em Minas Gerais, mudou poderosamente o centro de gravidade da economia e da população brasileiras do Norte para o Centro e o Sul. [...] Embora os baianos tivessem voz considerável nos investimentos feitos dentro das zonas de mineração, a logística do transporte pelo interior fez com que a balança comercial para e a partir das províncias do interior pendesse para as cidades do Sul. Assim, as minas de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso tornaram-se a hinterlândia crucial do porto do Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro logo ultrapassou a Bahia em transporte marítimo e comércio internacional, e chegou rapidamente a uma população de 50 mil habitantes na capital. A Coroa reconheceu esta nova realidade [...], mudando a capital da colônia de Salvador para o Rio de Janeiro, em 1763.*

(Herbert S. Klein. *Escravidão africana: América Latina e Caribe*, 1987.)

O excerto registra uma transformação importante no processo de colonização da América portuguesa e caracteriza a conexão entre

- a) o aumento da densidade demográfica no Nordeste e o início da ocupação dos territórios sertanejos.
- b) a preferência por modelos de transporte terrestre e a ausência de uma política de estímulo à navegação fluvial.
- c) os interesses financeiros de caráter regional e as disputas pelo controle do poder político na metrópole.
- d) a constituição de novas formas de exploração de recursos naturais e a redefinição das relações entre classes sociais.
- e) **os processos de ocupação dos espaços geográficos e a reestruturação das dinâmicas político-econômicas.**

56. (Fmj) *Cláudio Manuel da Costa e o Cônego Luís Vieira eram homens “que tinham ascendência sobre os espíritos dos Povos” [...]. A missão deles era a de elaborar as leis e a constituição do novo Estado, articulando a justificativa ideológica do rompimento com Portugal. [...] A biblioteca do Cônego Vieira contava com [...] a Encyclopédie e as obras de Bielfed, Voltaire e Condillac. Cláudio Manuel da Costa era tido por tradutor da Riqueza das Nações de Adam Smith.*

(Kenneth R. Maxwell. *A Devassa da devassa: a Inconfidência Mineira, Brasil – Portugal, 1750-1808*, 2001.)

As bibliotecas dos inconfidentes demonstram que a Inconfidência Mineira (1789) se inspirava em algumas ideias em voga ao final do século XVIII, como

- a) a igualdade jurídica entre os homens e a supressão da propriedade privada.
- b) a aprovação do metalismo e a pregação do direito de rebelião.
- c) a defesa dos direitos naturais do homem e o fim do Estado.
- d) a divisão dos poderes governamentais e a abolição da escravidão.
- e) **a ilegitimidade de governos despóticos e a liberdade econômica.**

57. (Ufrgs) Assinale a alternativa correta sobre as ideias iluministas e suas influências políticas e econômicas.

- a) O poder político foi concebido a partir da ideia de divisão em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- b) A economia deve ter como premissa o protecionismo econômico.
- c) O direito ao voto feminino era consensualmente defendido entre os pensadores iluministas.
- d) A Igreja ampliou seu domínio cultural e religioso sobre toda a sociedade.
- e) O absolutismo foi a forma de governo defendida por todos os pensadores iluministas.

58. (Ufrgs) O conjunto de ideias que caracterizou parte importante do pensamento europeu no século XVIII é chamado de Iluminismo. Entre suas características principais, estão

- a) o abandono completo das religiões, o fim do clero e a difusão do ateísmo como forma de vida.
- b) a defesa da liberdade de pensamento e a centralidade da razão na organização dos saberes.
- c) a promoção dos nacionalismos em detrimento da compreensão universalista de civilização.
- d) o estímulo à obediência às autoridades eclesiásticas e a adoção da escolástica como instrumento pedagógico.
- e) o repúdio ao liberalismo econômico e a proteção de formas igualitárias e fraternais de produção.

59. (Fuvest) *"Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se tome destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade."*

Declaração de independência dos Estados Unidos da América.

O excerto da *Declaração de independência dos Estados Unidos da América* revela o impacto das ideias expressas:

- a) No contratualismo de John Locke.
- b) No anticlericalismo de Voltaire.
- c) No naturalismo de Rousseau.
- d) Na fisiocracia de Quesnay.
- e) No racionalismo de Condorcet.

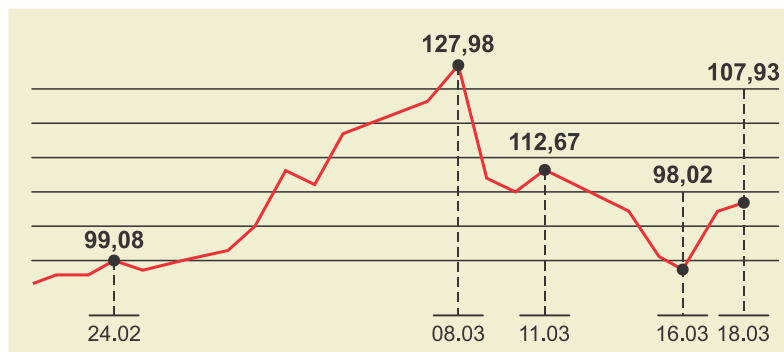
GEOGRAFIA

60. (Ufpr 2025) Um dos desafios tecnológicos do século XXI é implantar uma matriz energética na qual as fontes de energia renováveis sejam predominantes. Sobre as fontes de energia renováveis, é correto afirmar:

- a) As energias renováveis já respondem por mais da metade da produção energética na China, superando o Brasil em termos de participação dessas fontes na produção nacional.
- b) O petróleo vem sendo explorado nos EUA desde o século XIX, e o esgotamento de suas reservas fez desse país um dos maiores consumidores mundiais de energia gerada por fontes não renováveis.
- c) O etanol é uma fonte de energia renovável, mas o uso de terras agrícolas para a produção de biocombustível pode contribuir para o desmatamento de áreas naturais.
- d) A participação dos combustíveis fósseis no consumo mundial de energia nos últimos 20 anos recuou fortemente devido ao aumento da produção de energia eólica e solar.
- e) O elevado potencial brasileiro para a produção de energia hidrelétrica e geotérmica permitiu atender ao aumento da demanda nacional por eletricidade sem recorrer a fontes não renováveis.

61. (Fcmscsp 2023) Analise o gráfico.

Cotação do petróleo em dólar por barril, 2022



(<https://g1.globo.com>, 21.03.2022. Adaptado.)

Considerando a análise do gráfico e conhecimentos sobre o mercado internacional de combustíveis fósseis, verifica-se que o preço do petróleo apresenta

- a) flutuações, impactado pelas sanções econômicas dos países impostas à Rússia e pela redução dos investimentos em energia renovável na União Europeia.
- b) variações, por ser uma commodity e possuir baixa demanda de consumo nos países com industrialização tardia.
- c) instabilidade, por efeito da volatilidade do cenário político e econômico global e da incerteza sobre os volumes disponíveis à oferta.
- d) oscilações, resultado da política de preços das empresas do setor de óleo e gás e do controle na demanda imposta pela OPEP.
- e) constância, em virtude do grande número de operações de crédito nas bolsas de valores e da elevação da taxa de juros interna dos Estados Unidos.

62. (Pucrj 2023) Observe a charge a seguir:

O equilíbrio energético do planeta.



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/10535312>. Acesso em: 04 jun. 2022.

Em relação à charge selecionada, entende-se que a organização apresentada

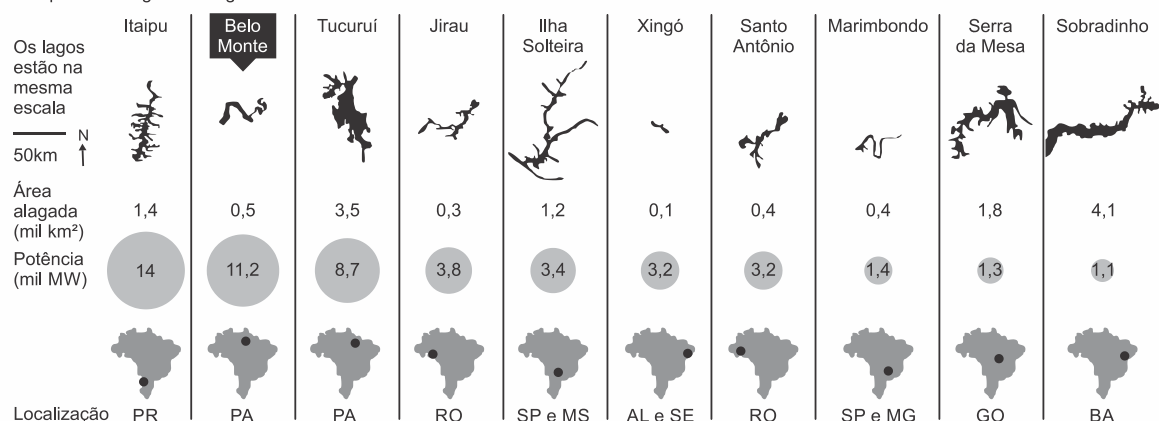
- a) fundamentou o equilíbrio de forças entre as superpotências durante a Guerra Fria, por ser uma instituição originada da ONU e de instituições supranacionais.

- b) reinventou a geopolítica energética mundial ao longo do século XX, pois retirou dos países periféricos o domínio sobre o comércio internacional de *commodities*.
- c) restabeleceu a ordem mundial após a Segunda Guerra, já que foi vital para o fim do imperialismo europeu nos continentes africano e asiático, a partir de 1950.
- d) monopolizou o sistema energético do planeta em 1960, pois os seus países fundadores eram detentores da totalidade da produção mundial de petróleo.
- e) **causou mudanças mundiais no processo de exploração e comercialização de petróleo, desde 1960, ao combater o oligopólio de empresas de países centrais.**

63. (Enem 2017)

RANKING DA EFICIÊNCIA

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil



Fonte: Aneel, Fumas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia. Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a)

- a) **reduzido espaço relativo inundado.**
- b) acentuado desnível do relevo local.
- c) elevado índice de urbanização nacional.
- d) presença dos grandes parques industriais.
- e) proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

64. (Famerp 2025) O sufoco causado pela crise elétrica de 2021 fez o governo federal se adiantar, em 2024, e autorizar o acionamento de mais termelétricas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). A precaução, porém, pode aumentar o preço da energia, inclusive para as indústrias. O ministro de Minas e Energia disse que não há estimativa sobre quando essas usinas serão acionadas. Mas, uma vez autorizado, o ONS pode despachá-las assim que considerar necessário.

(www.otempo.com.br, 14.09.2024. Adaptado.)

O adiantamento do governo na autorização do acionamento das termelétricas, em 2024, relaciona-se

- a) à baixa eficiência energética brasileira, majoritariamente movida a óleo combustível.
- b) à grande exportação de gás natural, importante recurso para a geração de energia.
- c) à queda da produção de energia solar, em períodos de incidência de incêndios florestais.
- d) **à forte intensidade do período de seca, quando a geração de energia hidrelétrica diminui.**
- e) à queda na importação de urânio, imprescindível para a produção de energia nuclear.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA																	VIII A
1 H 1																	2 He 4
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20
11 Na 23	12 Mg 24											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Lantanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Actinídeos	104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)			

NÚMERO ATÔMICO	ELETRO-NEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹